

Ana Paula Salviatti

Historiadora e mestra em História Econômica pela FFLCH/USP.

Doutoranda pelo Instituto de Economia da Unicamp.

Atua nas áreas de filosofia, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

NEGACIONISMO AMBIENTAL

POR QUE A EMERGÊNCIA AMBIENTAL É UM TABU?

público alvo

Graduandos, recém-graduados, pós-graduandos, aposentados, trabalhadores em geral e estudantes secundaristas. Público em geral interessado na temática trabalhada no curso voltado para pessoas sem formação específica na área de economia.

justificativa do curso

Que raios de sociedade tão tremendamente desenvolvida e tecnológica, que racionaliza todos os processos produtivos, que garante a eficiência em escala, que é altamente avançada — é essa que não consegue levar em conta o dano que causa a si própria ao destruir as condições de vida em que ela está inserida? Até onde essa forma social já degradou as relações ambientais? É a natureza que se encontra em risco ou somos nós mesmos que nos arriscamos ao ignorar a destruição causada ao lugar onde existimos? Afinal de contas, o que é mudança climática e o que já foi feito a respeito disso? Se a ameaça é real, por que não se faz o que precisa ser feito? Buscaremos compreender essas questões em nossos próximos encontros.

objetivo do curso

Trazer ao público não especializado o debate em torno das mudanças climáticas e da ação humana na natureza; seus limites e perspectivas perante os desafios do século XXI.

**programa completo
com ementa
e referência
bibliográfica**

A nossa sociedade permite que desejemos infinitamente, que desejemos coisas que ainda sequer existem. Ela se lança para o futuro, para a última versão, para a nova geração. A mesma sociedade que não bota limites à imaginação se nega a encarar o resultado de suas ações. Se restar alguma dúvida sobre a dificuldade de reconhecermos os limites de nossa sociedade, o resultado mais concreto se espalha por todo espaço que ocupamos, pois por onde passamos destruímos o complexo que nos envolve ao meio ambiente.

A. afinal de contas, o que é aquecimento global?

Por que a comunidade internacional garante isso? O IPCC.
Qual é a ameaça que o Aquecimento nos traz?

B. o que já foi feito?

O histórico de acordos internacionais sobre o Meio Ambiente
O que foi o Protocolo de Quioto e o que ele propôs? Mercadorias Ambientais,
metas de acordos autopropostos.

C. se a ameaça é real, por que não se faz o que precisa ser feito?

Por que é tão difícil discutir o tema? Quem é o responsável por essa situação?
A sociabilidade capitalista e as Emissões Antrópicas/Emissões Históricas.
A grita negacionista e o retorno do Macartismo.

bibliografia básica

- DAVIS, M. *Planeta Favela*. Tradução: Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2006.
- GILBERTSON, T.; REYES, O. *El mercado de emisiones: cómo funciona y por qué fracasa*. Traducción: Beatriz Martínez Ruiz, Joanna Cabello Labarthe, Maria Arce Moreira y Bea Sanchez. La Paz: Cerro Azul Artes y Letras, 2010. Disponível em: <<http://www.carbontradewatch.org/publications/el-mercado-de-emisiones-como-funciona-y-por-que-fracasa.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- HENK, M.; SCHAEFER, J. O mercado do carbono: o lucrativo negócio com o ar poluído. *Revista GEO*, São Paulo, jun. 2011. n.26, p. 96-109.
- LOHMANN, L. *Mercados de carbono: la neoliberalización del clima*. Quito: Abya Yala; Universidad Politécnica Salesiana, 2012.
- MARTINS, M. (Org.). *O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia*. São Paulo: Viramundo, 2004.
- MEADOWS, D. *Os limites do crescimento: um relatório para o projeto Clube de Roma sobre o dilema da humanidade*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- SALVIATTI, A. P. *A financeirização do meio ambiente: o caso do mercado de créditos de carbono*. Capítulo IV. Dissertação, USP, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-12022014-122211/pt-br.php>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- SIMONS, L. M. Indonesia's plague of fire. *National Geographic Magazine*, ago. 1998. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/293438224_Indonesia's_plague_of_fire>. Acesso em: 18 abr. 2019.

bibliografia expandida

- BASHEER, K. P. M. Estados Desertification is nearly as critical as climate change. *The Hindu*, Bangalore, 18 jun. 2012. Opinião. Disponível em: <<https://www.thehindu.com/opinion/interview/desertification-is-nearly-as-critical-as-climate-change/article3540067.ece>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- CLARCK, B.; YORK, R; FOSTER, J. *The ecological rift: capitalism's war on the Earth*. New York: Monthly Review Press, 2010.
- FOSTER, J. *The ecological revolution: making peace with the planet*. New York:

- Monthly Review Press, 2009.
- _____. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Tradução: Maria Tereza Machado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- _____. *Ecology against capitalism*. New York: Monthly Review Press, 2002.
- _____. A ecologia da economia política marxista. *Lutas Sociais*, São Paulo, n.28, p. 87-104, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/l/article/view/18539>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- _____. The four laws of ecology and the four anti-ecological laws of capitalism. *Climate & Capitalism*. 02 Apr. 2012. Disponível em: <<https://climateandcapitalism.com/2012/04/02/four-laws/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- Löwy, M. Ecosocialismo por Michael Löwy. *Blog da Boitempo*. 01 mar. 2011. Disponível em: <<https://blogdaboitempo.com.br/2011/03/01/1003/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (IPCC), 2007. *Cambio climático 2007: Informe de síntesis*. Contribución de los Grupos de trabajo I, II y III al Cuarto Informe de evaluación del Grupo Intergubernamental de Expertos sobre el Cambio Climático [Equipo de redacción principal: Pachauri, R.K. y Reisinger, A. (directores de la publicación)]. Ginebra, Suiza, 104p. Relatório técnico. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/ar4_syr_sp.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- _____. *Mudança do Clima 2007: A Base das Ciências Físicas*. Contribuição do Grupo de Trabalho I para o Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima. Paris, fev. 2007. Relatório técnico. Disponível em: <http://www.cqgp.sp.gov.br/gt_licitacoes/publicacoes/IPCC%20mudan%C3%A7as%20climaticas.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE (UNFCCC). Convención Marco sobre el Cambio Climático. Datos de los inventarios nacionales de gases de efecto invernadero correspondientes al período 1990-2010. Doha, 26 nov. 2012. Relatório técnico. Disponível em: <<https://unfccc.int/resource/docs/2012/sbi/spa/31s.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- UNITED NATIONS HUMAN SETTLEMENTS PROGRAMME (UN-Habitat). *The challenge of slums: global report on human settlements*, 2003. London: Earthscan Publications, 2003. Relatório técnico. Disponível em: <<https://www.un.org/ruleoflaw/files/Challenge%20of%20Slums.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2019.